

# ECOS de Cacia

Semanario bairrista independente, defensor dos interesses da região do Vouga

Director-Administrador e Proprietario

José Marques Damião

Composto e Impresso na TYPOGRAPHIA ESTARREJENSE  
Rua do Jornal de Estarreja

Redacção e Administração—QUINTã DO LOUREIRO—CACIA

Editor-Responsavel

Abilio Carvalho

## O Dia de finados

A Terra conservava-se em silencio e cheia de dôr... Os raios do Sol iam, no seu mais elevado ponto, aquecendo-a e fazendo brilhar mais as flores, que nesse dia haviam em abundancia, nesse recinto sagrado a que chamamos cemiterio.

Entrei tambem nesse campo Santo, para contemplar aquella multidão que resava sobre os túmulos dos que partiram para sempre; dos que morreram, ouvindo ainda os seus gritos de dôr, com as faces humidas dos seus beijos banhados de lágrimas...

Recordar os que morreram na intimidade da nossa vida, que abandonaram o seu lar, templo de amor, santificado, é uma obrigação, é um sentimento que está gravado no nosso coração, e vai desfazendo pouco e pouco o nosso peito...

A tarde morria, e o Sol deixava no ocaso algumas notas sanguíneas, que dir-se-hiam reflexos de tristeza e de saudade...

E, entre aquella multidão de corações calados e almas que pareciam fugir às regiões puras, em busca dos entes quei-dos que partiram, eu, tambem, humildemente, no meio dessa caravana contrita,

que rendia preces, depuz um punhado de flôres na campã do meu ente querido, que ali dorme o seu sono eterno... Desfolhei-as, com lágrimas, naquele pequeno túmulo... Pois eram as flores da minha alma e do meu coração...

Depois, ergui tambem uma prece ao meu e a todos que ali repouzam...

E, quando o Sol tombava no ocaso e o crepúsculo envolvia a terra, lembrei-me da luz bruxuleante da lanterna de «Diogenes», que procurava os ossos dos que foram soberanos.

Na minha retirada contemplei, imóvel, esse Campo Santo, essa terra de igualdade, onde o luxo, o orgulho e a hipocrisia, desaparecem, numa lêve reflexão...

A vida é a iluzão da morte; a morte é a realidade da vida!

A vida separa-nos com as barreiras dos seus preconceitos sociais; a morte iguala-nos, sem distincção de classes ou categoria...

A minha ultima prece resumiu-se nestes termos:

—Mortos, que aí repousais eternamente, deixai que a luz vivificadora desse grande astro, o Sol, da Lua prateada e

## A RASÃO DOS FACTOS

Ainda está quente o artigo publicado no «Ecos de Cacia», subordinado à epigrafe «Modos de escrever», e já hoje se deu um facto indirecto, me veio provar que a doutrina por mim exposta n'esse artigo, é aquella que, nas terras pedregosas, deve ser seguida à risca, isto com referencia áquella parte do artigo que diz: «Fugir sempre da verina, que é o mau caminho da maledicancia, como da intriga», etc. etc.

O facto d'ado é o seguinte:

Falou-me alguém em eu lembrar ao director do «Ecos» n'um caso que, a levar-se a efeito,—(dizia esse alguém), em muito beneficiaria o jornal; que assim como estava, lhe faltava alguma coisa, que se sentia como que um vacuo, uma lacuna por preencher, etc. etc.; emfim, fazendo uma eritica ao jornal, muito ao seu modo de ver, dizia ele, que a direcção do «Ecos» deveria inserir nas suas colunas, uma secção com a epigrafe «Consta-se».

Ora nesses seus comentarios, esse alguém parece-

meiga e das estrelas, brilhem somente nessa morada santa...

Aveiro, 4 | 11 | 930.

A. C. P.

Auxilios que dedicados amigos enviam em prol do ECOS DE CACIA:

|                         |        |
|-------------------------|--------|
| Transporte              | 12\$50 |
| João Fernandes da Silva | 5\$00  |
| Somma                   | 17\$50 |

Os nossos agradecimentos a quem assim procede.

imenso, tem mesmo grande analogia, com aquella celebre anedôta do campónio, criticando a natureza, tal como está. Não fujo à tentação de a contar, e os leitores que lhe estabelecerem o paralelo.

—Andava um dia um camponêz trabalhando n'uma courêla, a par d'um bosque de carvalheiras. Depois de comer o seu caldo, e como o calor e o papo cheio convidava à sonêca, resolveu-se a fazer a «sêta», à sombra das carvalheiras. Escolheu uma mais ramalhuda e, zás, casaco do-brado, à laia de travesseiro, e... dispoz-se a dormir.

Enquanto não cahia nos braços de «Morpheu», foi relanceando a vista pelo campo de abóboras que perto estava, e deste, para o enorme carvalho que lhe ficava sobranceiro; e, vendo os respectivos fructos, poz-se a philosophar deste modo: «Ora isto, tal como está, decididamente não está lá muito bem feito. Porque foi que Deus fez a abóboreira assim com a ramã tão pequena e rente ao chão, com uns frutos tão grandes, e esta carvalheira, tão grande e tão alta, com umas bolótichas tão pequenas?»

Isto —(comentou ele)— está tudo às avéssas.

Está mesmoo ver-se que, depois d'um tal esforço intellectual a que o homenzinho obrigou o cerebro, o resultado immediato foi adormecer beatificamente.

Ora uns minutos passados, uma das tais bolótichas pequeninas, deslocou-se do seu logar, num dos zás... vem por ali abaixo e bate-lhe mesmo em cheio na ponta do nariz.

Acorda o pobre do homem, em sobresalto, a julgar que lhe cahira o mundo em cheio, mesmo em cima da «penca»; apalpa a parte molestada, e sente-a já um pouco inchada. Procura em volta a causa determinante do desastre, e vê em cima do casco jun-te aos de descansava a cabe...

## Aviso

para cobrança

Começamos já a cobrança da assignatura do 1.º semestre. Com o sabem, um jornal a principiar precisa d'uma certa protecção, demais quando é pobre.

A todos quantos pertencem á familia do ECOS DE CACIA, nós pedimos, pois, a sua atenção, para que assim possamos arcar com as grandes despesas que um empresa destas acarreta.

Aos que já nos pagaram os nossos agradecimentos.

a negregada bolôta. Pãga nele, mira a e ramira-a, depois olha alternadamente para o pé de abóboreira e para o carvalho, e diz lá para consigo: «Realmente Deus fez tudo pelo melhor.» Ainda com a bolôta na mão, continua a monologar: «Olha se era uma abóborella!»

Ora no nosso caso, disse eu ao meu amigo, a secção «Consta-se», é o caso da bolota e da abóbora. E' coisa admiravel num jornal, mas, (tudo tem o seu mas), nos grandes centros de informação onde existam as grandes estações officiais; numa terra pequena, essa secção redundante, infalivelmente, em «secção de má lingua», pois, á falta de mata-ria prima boa, entra-se de salmadamente a vasculhar a vida alheia, ofendendo esta e aquele, mas (acobertado com a palavra—titulo da secção:—«Diz-se...Consta-se... Ouvi dizer... Constou-me...»), assim, fogem pela tangente.

Mas da infamia, alguma coisa fica.

Ora eu entendo que, a dar-se tal facto, o valor do jornal desceria immediatamente. Esta razão, só por si, cahiu em cheio sobre o animo do meu amigo, exactamente como a bolota no nariz do campónio; fê-lo voltar immediatamente á realidade dos factos, dizendo, como o outro: «o que está feito, á pelo melhor.»

—Não tenha duvidas!

1 | 11 ARGUS.

## CORRESPONDÊNCIAS

### ANGEJA, 9.

Sob a regencia do sr. Elpidio Fontoura de Lima, tornaram a reunir-se os musicos da nossa Banda. Pelo que fomos informado, de fonte limpa, o sr. Fontoura tenciona, no dia de Paschoa do proximo ano, tê-la apta a fazer todos os serviços e dar um concerto publico na nossa praça, com um fundamento novo. Para esse fim as vinte e tantas figuras de que a Banda se compõe tem andado a ensinar uns 12 aprendizes. A'vante, e não esmoreçam e esperem sempre pela nossa protecção e de todos os Angejenses.

—De visita a sua familia, encontra-se aqui, por alguns dias, o sr. Emigdio Nogueira da Triidade, bemquisto industrial de panificação na capital.

—Tambem aqui tem estado Agostinho Nunes de Souza, João Nunes das Neves, João Rodrigues d'Almeida, Manoel Rodrigues d'Oliveira e Francisco Rodrigues Serem.

—Chegaram da capital, para onde tinham ido ha dias, os srs. Guilherme Capela e Manoel Nogueira de Pinho.

—Ainda se encontram reitados no leito, com poucos alivios, os srs. P. e Antonio Marques Nogueira e Francisco Nunes Nogueira.

—Encontra-se gravemente enferma a sr.ª Maria Rosa Mózca.

—Andam na «forja» dois casamentos, um, de um rapaz que tem andado já ha muitos mezes ou anos doente, e outro de um viuvo. Em occasião oportuna divulgaremos os nomes, mas ao primeiro davamos de conselho que, enquanto não se achasse melhor, não se metesse em taes «cavalarias», senão, é capaz de ir para o céu, de «pés juntos»...

—Faleceu, no dia 4, no logar de Alumieira (Esgueira), a sr.ª Maria Benedita Pereira, com 75 anos de idade, solteira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, tendo grande acompanhamento.

Tratou do funeral a antiga e acreditada Agencia de Guilherme Dias Capela.

*Bilóque,*

### TABOEIRA, 3.

(Particular)

Completo no dia 28 do mez p. p., mais uma primavera no jardim da sua existencia, a menina Augusta Péroandes dos Santos, filha do nosso amigo e assistente do «Ecos de Uacia» sr. José Maria Marques e de sua

esposa sr.ª Rosa Marques dos Santos. A' aniversaria. te desejamos que conte muitas desenas de primaveras na companhia dos seus queridos paes e d'aqui lhe enviemos os nossos parabens.

*Um assignante.*

### FERMENTELOS, 6.

Conforme tinha dito no numero ultimo, foi realizada uma conferencia no salão do sr. Urbano, presidida pelo professor Americo Urbano e secretariado pelos srs. prior Severiano Breda e Abel Duarte Condesso, estudante pela Universidade de Coimbra. O conferente chama-se Miguel França Martins, bacharel formado em direito e jornalista, e é natural de Oliveira do Bairro.

Em resumo, a dita conferencia teve por base demonstrar o quanto será de util o levar esta vila ao Conselho Nacional de Turismo.

Foi muito aplaudido por todos que o escutaram.

—Ha dias realizou-se nesta vila um casamento que causou admiração e murmuração de toda a gente. No dia seguinte, a noiva desapareceu e ignora-se o seu paradeiro. O noivo chama-se Antonio Ferreira Patrão, por alcunha o «Rabizão», menor, de desasete anos, e a noiva é Carminda Possas, de deseseis anos, naturais desta vila. Até esta data não consta ter aparecido. Triste casorio!...

*B.*

### EIXO, 9.

Realizou-se no p. p. domingo, com grande solenidade, a festa do S. C. de Jesus. Houve tambem festa da primeira comunhão. Foi, como nos anos anteriores, servido às creanças um delicado almoço por gentis senhoras desta vila.

No mesmo dia foi inaugurado o altar de Santa Teresinha de Jesus. A delicada e artistica imagem foi adquirida por um aristocratico grupo de senhoras desta vila. Pena é que tivesse sido colocada em logar tão improprio e levada a tão grandes alturas. A fina escultura é encoberta na toca, para que o seu olhar sorridente, sereno, doce e impregnado da bondade que vem a illumina-lo, subitamente não desperte a contemplação dos fieis e admiradores? ou para que o seu encanto, illuminado por um sorriso de ternura e piedade, não seja maculado pelo genial auctor de tão infelizes ideias?

Porque não foi colocada a imagem numa ampla misula, resguardada por refo-

ma? Pouco maior seria a despeza e mais facil a conservação. Sim, a conservação, porque Santa Teresinha é de gesso e inutiliza-se na toca pequenina, tão mal situada, para as pessoas de bom senso e bom gosto!

Seria de toda a conveniencia evitar para o futuro imposições de pessoas tão mal entendidas em assuntos desta natureza. Ha tempos lamentamos a colocação de um painel e hoje deploramos esta pobre manifestação de mau gosto.

—Partiu na p. p. sexta-feira, para Lisboa, o Exmo. Sr. Calixto Dias Saldanha.

—Fez anos na segunda-feira a exma. sr.ª D. Carlina Adelaide de Melo, illustre e querida professora de esta vila. Deus permita que esta data feliz se repita muitas vezes.

*Junquer.*

### AVEIRO, 9.

(Particular)

*Sr. Director:*

Diz alguém de Mataducos, no seu conceituado jornal, que as estradas dentro das povoações de Mataducos e Alumieira, se encontram em pessimo estado de conservação, e não é mentira, porque já no ano de 1929 não foi ali empregado o imposto pessoal; e este ano vai pelo mesmo caminho. E assim vai tudo por agua abaixo, não havendo quem para isto olhe; pois se o imposto pessoal fosse pago a dinheiro, como foi determinado, diziam que não era justo, mas para ser prestado em serviço para efeito de melhoramentos locais, e nada apparecer feito!

Pena é que a direcção de tais trabalhos esteja a cargo de certa personagem que nada faz e nada sabe fazer, porque a sua protecção na direcção do municipio já baixou bastante, porque lá se sabe tambem já que o feijão frade é do mais ordinario.

E como estamos com as mãos na... pena, vamos falar d'un celebre raiseiro que ha anos se encontra depositado ou esbarrado pelos temporais na estrada que vai da capela de Alumieira para o chafariz do mesmo logar. E a falta de vergonha, tanto é do dono do raiseiro, como de quem ali o deixa estar, a impedir o transito de tal maneira, que mal passa um carro; e sendo como é uma curva, pode assim ocasionar qualquer desastre. E não tem havido ordem de remoção.

Mas ficamos por aqui, até ver em que para este desleixo que não pode continuar assim.

*Um leitor.*

### TABOEIRA, 10.

Depois de alguns dias de inverno, veio o tempo animador, de sol brilhante.

E' o verão de S. Martinho...

—Já estão concertados os aquedutos, o que de ha muito era desejado, pois muitas vezes, por motivo de empresamento das aguas, impossibilitava os moradores de sairem à rua, o que não esperamos para o futuro, pois a obra desejada por todos es habitantes, está concluida.

—Desde julho p. p. foi lida a eleição dos mordomos para os festejos a nossa Padroeira e dizia-se que brevemente seria nomeado o novo juiz para 1931.

Até à data nada dissemos, confiados no brio dos Taboeirenses, pois que sempre respeitaram a tradição; e, até que emfim, appareceu um dos bons amigos de Taboeira que tomou o encargo, e com amor e dedicação pela terra que lhe foi berço.

Achamos que está bem entregue, e esperamos que se não poupe a esforços para bem dar conta do seu cargo, e ele tambem espera a dedicação e atenção de todos os Taboeirenses que o passam acompanhar nos seus trabalhos. Por isso, felicitamos desde já o novo Juiz, nosso bom amigo sr. Manoel Marques Bastos.

—Já se retiraram para Lisboa os srs. José M. Almeida, Carminda M. Ferreira, João Nunes Crespo, este em companhia de sua esposa e filhos.

A todos desejamos as maiores felicidades.

—Vimos aqui, de visita a suas familias, os nossos amigos srs. Anastacio R. Migueis, seu irmão Antonio Maria, Antonio Simões Aidos, Eduardo D. Batista, Antonio R. da Silva, etc., etc.

—Encontram-se já em convalescença da sua doença os srs. Miguel R. Calafate e Rosa M. Morgado.

—A esposa do nosso bom amigo Manoel Rodrigues Calafate continua muito enferma.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

*Romia.*

### MATADUÇOS, 8.

De um jornal que ha dias nos veio parar às mãos, transcrevemos este pequeno trecho:

«Pela Patria! Mandai os vossos filhos à Escola! Em seis milhões de habitantes, Portugal tem quatro milhões de analfabe-

tos! Alguns conselhos para o povo, tanto tempo perdido, tanto esforço gasto, tanta acção mal aproveitada, e o paiz a gemer constantemente, sob o péso insuportavel de quatro milhões de analfabetos! O muito que se tem feito de ha anos para cá, está ainda longe de ser o que se impõe! Portugal, antes de tudo, precisa de liquidar o cancro maldito do analfabetismo! Não se vive, assim, vejeta-se! Impõe-se, cada vez mais, uma campanha tenaz, decidida e firme, sob a protecção do Estado! As creanças por essas aldeias fóra e até mesmo nas cidades, perdem-se pelos caminhos ou nas ruelas, em vez de irem à escola!»

Factos, são factos, isto é evidente; portanto, não se pode contestar. Mas, como havemos nós derrotar o terrivel como perigoso cancro, para que este deixe de dominar no seio do nosso povo? Qual o principal ponto por onde devemos principiar a fazer a sua extirpação? Ha muito tempo a esta parte temos vindo, com o grande e valiosissimo auxilio da Imprensa, fazendo despertar e incutir no cerebro do povo desta terra que, infelizmente, podemos confirmar, ser uma das mais atrasadas na instrução, isto devido em parte ao mau pensar de alguns dos seus habitantes, visto a fria maneira como é recebida uma comissão, pode-se dizer, como nunca aqui houve igual, de verdadeiros e dedicados amigos que pretendem levar a efeito tão grande melhoramento como é a construção d'uma escola!!

—Teve logar no dia 9 do corrente, na Matriz de Esgueira, o enlace matrimonial do sr. Antonio Gomes Gautier, filho dos srs. D. Maria do Rosario Gautier e José Gomes Gautier, com a gentil menina Emilia Rodrigues Vieira, filha catremecida dos srs. D. Maria Rodrigues Vieira Pego e Antonio Marques Pego, tendo paranimfado por parte do noivo suas tias D. Leopoldina Nobrega Gautier e Manuel Gomes Gautier, e por parte da noiva, as sras D. Ana Rodrigues Vieira, sua prima, e seu tio

sr. Antonio da Cunha Ferreira.

Após a solenidade religiosa, que teve a assistência de muito povo, desceram os nubentas o tablado da igreja, levando duas lindas meninas que pegavam ao véu e seguindo-se os numerosos convidados que, em 8 automóveis, acompanharam o galante casal até casa dos pais da noiva, aonde lhes foi servido um luto jantar, de perto de 100 talheres e que foi revestido de muita intimidade, tendo-se trocado afetuozos brindes pelas prosperidades dos noivos.

Na «corbeille» viam-se numerosíssimas e lindas prendas, muitas de subido valor.

Aos noivos enviamos os nossos affectuosos parabens, com os nossos votos sinceros por um futuro cheio de prosperidades.

—Completo mais um ano de existencia o Sr. Joaquim Calado Bastos, residente em Lisboa.

—Em 12, faz anos a ex ma D. Teresa Simões Pereira da Silva, dedicada esposa do sr. Tomé da Silva.

—Em 14, a Sr.ª D. Maria Emilia Alves Coelho, dileta esposa do Sr. Luiz Antonio Coelho, empregado escriptorario naquela cidade.

Muitos parabens a todos. —Depois de algum tempo nesta, retirou ha dias para Coimbra o nosso prezadissimo amigo Francisco dos Santos Neto.

Que fizesse feliz viagem.

—Vindo da mesma cidade, tambem se encontra nesta localidade o sr. Salvador dos Santos Neto, a quem apresentamos cumprimentos.

—Vimos no dia 2 do corrente nesta, vindos em automovel, de Lisboa, em visita a seu irmão Antonio S. Forte, digno 2.º sargento do D. B., os assignantes e bons amigos srs. Francisco da Silva Forte, José e Raul da S. Forte, conceituados comerciantes da praça de Lisboa.

—Acompanhada de sua extremosa filha Deolinda e vinda de Lourosa (Vila da Feira) está entre nós o sr.ª D. Leopoldina Nobrega Gautier, a quem apresentamos cumprimentos.

Correspondents.

### SETUBAL. 3.

No dia 2 do corrente organizou-se uma corrida de bicyclete, que foi dada pelo Club Bomfim, oferecendo uma taça para ser disputada entre corredores de varios clubs.

Tomou parte nesta corrida o sr. Manoel Maria Dias de Moura, natural de Almieira, que se está dedicando ao ciclismo.

Esta corrida foi apenas de 40 kilometros.

O nosso amigo Moura foi correr pelo club d'ele, que é o mais afamado, o «Victoria», e ia com ideias de ganhar a taça a esse club, mas os corredores da sua equipe desistiram, apenas ficou ele, e a taça foi ganha pelo Comercio e Industria e o Moura não ganhou medalha, porque eram só 3 e ele chegou em 4.º lugar. Ia com ideias de chegar em 1.º lugar, mas teve a infelicidade de ser atropelado por um outro corredor.

Ainda ficou ferido num braço e perna e foi o que deu origem a não ganhar o 1.º; mesmo assim, ao chegar á «meta», recebeu muitas palmas e vivas pelos seus patriozos e outros amigos do mesmo Club.

—Tenciona retirar-se no dia 8 do corrente para Mataduzos, o nosso amigo e bemquisto industrial de panificação sr. Manoel Gomes Gautier, afim de assistir ao casamento da seu mano Antonio. Que tenha uma boa viagem e que lhe corra tudo como é seu desejo.

J. F. S.

### Batisado

Realizou-se, no dia 4 do corrente, o batisado do interessante menino Manoel Nunes Dias Marques, filhinho do nosso bom amigo e assignante sr. José Dias Marques Junior e de Maria Pureza Nunes Marques.

Foram padrinhos Manoel Rodrigues Teixeira e Victoria Nunes Quinta.

Aqui felicitamos o nosso bom amigo José Dias Marques Junior e sua esposa, desejando ao seu filhinho o mais longo futuro.

### A aviação portugueza

Mais um empreendimento grandioso da nossa aviação—o vôo dos aviadores Capitão Moreira Cardoso e tenente Sarmiento Pimentel, no avião ligeiro «Marão», de Lisboa á India Portugueza, e que vai tendo o melhor exito.

Desejamos-lhes as maiores felicidades.

### A VISAMOS

os nossos colaboradores de que toda a correspondencia, com destino a publicação, deve ser-nos entregue até ao sabado.

## SOCIEDADE AMIGA

Já se retiraram d'aqui, após 2 mezes de descanso: com destino à Golegã, aonde é industrial de panificação, o nosso assignante sr. Manoel Pereira Felix, acompanhado de sua dedicada esposa e filha, e o outro nosso assignante e bom amigo sr. Manoel Albino Pereira Felix e sua esposa, para Alhandra, onde, igualmente, é mui digno industrial de panificação.

Fazemos votos porque os bons amigos encontrassem as suas coisas como desejavam, felicitando-os pelo bom nome que dão á terra que os viu nascer.

—Tambem já se retirou para a Mala Posta o nosso bom amigo e assignante sr. José Dias Marques Junior, que durante uns 15 dias esteve no seio de sua familia. Boa viagem.

—Inesperadamente nos deu a honra da sua visita, no domingo p. p., o nosso bom amigo e assignante sr. Manoel Simões André, que da Mala Posta veio sómente em visita a todos os seus, retirando-se no mesmo dia. Aqui agradecemos a amavel visita do bom amigo e as suas boas palavras para com a nossa empresa. Que tivesse uma feliz viagem são os votos que aqui fazemos.

—Encontra-se entre nós, vindo da Ericeira, aonde é industrial de panificação, o nosso bom amigo e assignante sr. Manoel Maria Rodrigues Branco, acompanhado de sua esposa, os quaes se conservam entre nós até ao fim do corrente.

Aqui felicitamos o bom amigo, por o vêr, assim como a sua esposa, de saude.

Tres simpaticas meninas de Cacia que se dedicam a fazer versos

Em Cacia ha tres meninas—«Cócó», «Reineta» e «Facada», que gostam imenso de fazer versos e mostrar o seu jardim aos rapazes seus conhecidos. Temos desgosto em não saber aonde moram, para ver se assim conseguíamos alguns versinhos e um botão de rosa para collocarmos ao peito; mas, esperamos em breve ser contemplados com esse bem.

Silvio.

### A vaidade

É preciso que saibamos comprehender quanto a vaidade é terrivel para o homem, para todas as pessoas e seres animados.

Ouçamos o que nos diz um sabio escriptor:

«O que quer a vaidade?» Mas como nós não temos a competencia para responder, ele continua muito amavelmente: «A vaidade, meus amigos, é um grande erro da humanidade, é um vicio que nos pode arrastar ao maior dos crimes. É ela que priva o homem de pertencer a qualquer sociedade, porque todos o rejeitam e desprezam. É, finalmente, ela que faz criar odios e inimisades nas consciencias de muitas familias queridas e de muitos cidadãos estimados. É tudo isto e muito mais». «E, na verdade, o que é o homem vaidoso?» O homem que se envaidece, chega a certo ponto que perde o uso da razão.

Dois intimos amigos amavam-se como irmãos, e um deles, que era demais vaidoso, quando se dirigia ao seu amigo, era sempre com palavras amaveis, mas com ironia. O outro, que era prudente, e bem comprehensivel, percebeu logo a malicia e vaidade do seu amigo, que o atraioava. E o que fez o prudente? Castigou o seu amigo falso que lhe dava o beijo de Judas.

Afastemo nos sempre do homem vaidoso, porque nos faz cair em perigo. Já que somos humildes no nascimento e na criancice, porque não devemos ser humildes tambem na juventude e em toda

a nossa vida? Todo o homem que pratica o bem, mas que é vaidoso, faz perder o merecimento dos seus actos, porque lhe falta a doçura e o perfume, que é sempre a humildade.

Mataduzos—930.  
A. E. da Silva (Tago).

### Os acontecimentos do Brazil

Já está constituido o novo governo brasileiro, triunphante da Revolução, fazendo parte d'elle figuras de prestigio. O Ministro das Relações Exteriores é o sr. dr. Mello Franco, um dos maiores diplomatas da America do Sul, digno successor de Octavio Mangabeira, que tantas sympathias conquistou, principalmente em Portugal.

E todos fazem justiça aos actos do governo brasileiro de posto.

Dr. Washington Luiz foi um grande Presidente.

O novo chefe do Estado é o candidato vencido nas ultimas eleições sr. dr. Getulio Vargas, e que foi o chefe civil da revolução.

### Pelimos

aos srs assignantes que quando haja uma transferencia de morada, nos aviseem por um simples postal, para assim nunca deixarem de receber os Ecos de Cacia, integralmente.

Egualmente pedimos a todos, para que cada assignante consiga outro, no que dará uma prova de amigo dos Ecos de Cacia e desta terra.

### PRAÇA DE ESTARREJA

|                          |        |
|--------------------------|--------|
| Milho b. nacional (20l.) | 14\$00 |
| Trigo . . . . .          | 26\$00 |
| Centeio. . . . .         | 17\$00 |
| Feijão branco. . . . .   | 24\$00 |
| Feijão amarelo . . . . . | 20\$00 |
| » mistura . . . . .      | 16\$00 |
| » laranja . . . . .      | 22\$00 |
| » frade . . . . .        | 16\$00 |
| Ovos . . . . . (duzia)   | 6\$30  |

### Preço da assinatura dos «ÉCOS DE CACIA»

|  |        |
|--|--------|
| (Pagamento adiantado e na administração) |        |
| Ano, série de 50 n.ºs                    | 20\$00 |
| Semestre, série de 25 n.ºs               | 10\$00 |
| Estrangeiro, ano, 50 n.ºs                | 50\$00 |
| Brazil e Col. " " "                      | 30\$00 |
| Anuncios: cada linha, \$50               |        |
| Permanentes, contrato especial.          |        |

Quando tenhamos de fazer a cobrança pelo correio, seremos forçados a incluir as despesas.

## MANOEL CORREIA VIDINHA

— COM —

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino esêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos de senhora e chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

**Praca da Republica**  
(em frente ao chafariz)—ANGEJA.



## AGENCIA FUNERARIA

— DE —

**Guilherme Dias Capela**

Em frente à Praca da Republica

ANGEJA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana, cordões, caixões, chumbo, cêra, vestidos e mantos para crianças e adultos e de varios preços. Trasladações em todos os cemiterios.

Armação de casas, salvas, toalhas e castiçais. Encarrega-se de tratar de funerais para outras reguesias, sem aumento de despeza. **PREÇOS MODICOS.**

Officina de Ferrinho e Serralheiro e Casa de Bicycles

— DE —

**Antonio Ferreira da Costa**

— CACIA —



Nesta officina executam-se todos os trabalhos pertencentes à arte, tais como enxadas, machados, engaços e mais ferramentas pertencentes à lavoura, assim como grades, portões, engenhos etc., etc.

Concertam-se bicycles e vendem-se accessorios das mesmas.

Serviço de viagem em automovel e venda de bicycles novas e usadas para todos os preços.

## FARMACIA LUSITANA

— DE —  
**ABILIO CARVALHO**

— Cacia —

Productos quimicos e farmaceuticos nacionaes e estrangeiros.

Servido completo em drogas, irrigadores, fundas, algalias, aguas minerais, etc., etc.

**Mancel Rodrigues Carvalho**

COMERCIANTE

Compra e vende sucatas de chumbo, metal, assim como muitos outros artigos em pequenas e grandes quantidades

TRAPO DE LÃ, ALGODÃO, ETC.

Estabelecimento:

98-A — Rua Moraes Soares, 98-B — LISBOA

**FRANCISCO AUGUSTO D'OLIVEIRA**

— COM —

Estabelecimento de Merceria, Fazendas, Miudezas, Sêmeas, Vinhos Finos, Bebidas alçóolicas e todos os artigos pertencentes à agricultura.

Rua 31 de Janeiro — CACIA

## COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:

4,59 (Correio)  
7,08 (Tramvay)  
7,34 (Omnibus)  
11,10 (Tramvay)  
13,28 »  
17,30 »  
19,45 (Correio)  
22,54 (Tramvay)

Para o Sul:

7,51 (Tramvay)  
8,11 (Omnibus)  
13,03 (Tramvay)  
16,20 »  
16,54 (Omnibus)  
19,10 (Tramvay)  
21,04 »  
23,25 (Correio)

**Manuel Martins Simões**

Fabricante de adobos e fornecedor de calhau para estradas

— CACIA —

**Barbearia, Alaiateria e Merceria**

— DE —

**Guilherme Dias Capela**  
Em frente à Praca da Republica  
ANGEJA

**Serviço irreprehen-**  
**sivel**

Modicidade de preços.

**Armenio Rodrigues da Silva Nunes**

Padaria, Merceria,  
Vinhos

Vendas a dinheiro  
Automoveis de aluguer

Tele.: Armenio Rodrigues

— ANGEJA —

Rua da Fonte (em frente à Escola)

**QUE REIS O VOS-**  
**SORI TRATOTIRA-**  
**DO A CAPRICO E**  
**POR POUCO LI-**  
**NHE RO?**

Ide à **Fotografia**  
**Ramos, de José N. F.**  
**Ramos**—Rua de Ilhavo, n.º  
43 (A's Pombinhas).  
— AVEIRO —

**VERMIFUGO LA-**  
**XATIVO LUSITANO**

Este medicamento, absolutamente inofensivo, quer em crianças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, é d'um efeito seguro e rapido na expulsão dos vermes intestinaes, bem como na destruição dos germens que os reproduzem.

**Farmacia Lusitana-CACIA**

**AUGUSTO L. MARQUES PESSA**  
(Marchante)

TALHO e MERCERIA

**Carnes de 1.ª quali-**  
**dade**

Todos ossabados, domingos e terças-feiras.



## PASSAGENS E PASSAPORTES

**Francisco Gaspar**  
ANGEJA

Agente de Passagens e Passaportes. Para o Brazil, America do Norte, França, Africa e mais portos da Europa.

Trata de todos os documentos para solicitar passaportes, licenças militares, etc. Vendem-se passagens pelos mesmos preços das Companhias.

## COSTA & FERREIRA

— ARMAZEM DE VINHOS —

(Especialidade em vinhos engarrafados)

ARMAZEM E ESCRITORIO: 12, Travessa R. Visconde das Devezas

Telegramas: COSFER  
fone:

VILA NOVA DE GAIA

**Quereis louça para as matanças?**

— IDE A ANGEJA. —

à Fábrica de Louça de Manuel Correia Vidinha.

— Praca da Republica —

Lá encontrareis louças de todas as qualidades e por preços modicos.



## FRANCISCO GASPÃO

(Ourives)

**Angeja**

ARTIGOS DE OURIVESARIA

o RELOJOARIA

Fazem-se todos os concertos em relojoaria e ourivesaria, e para isso pode ser procurado nos seguintes mercados: Beco, dia 1—Fontinha, dia 10—Santo Amaro, dia 15—Oliveirinha, dia 21—Angeja, dia 26, e na feira de Oliveira de Frades.

— Rapidez e seriedade. —

“Typographia Estarrejense”

(DE «O Jornal de Estarreja»)

— Fundada em 1887 —

**N**ESTA TYPOGRAPHIA executam-se com arte todos os trabalhos concernentes, como: Facturas, memoranduns, enveloppes, cartas, avisos e outros impressos para o commercio;

Cartões de visita, brancos e de luto e participações de casamento;

Impressos para repartições publicas;

Todos os impressos judiciais;

Mandados e Guias de pagamento para Juntas de Freguezia e Camaras Municipaes; Avisos da Junta, etc., etc.

ESPECIALIDADE EM PROGRAMAS DE FESTAS

Execução rapida. Preços convidativos.

Tomam-se encomendas n'esta redacção